

Saldo do emprego na saúde suplementar

Divulgada ontem, a nova edição do "[Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#)" mostrou que o número de pessoas empregadas formalmente no setor cresceu 2,2% no período de 12 meses encerrado em fevereiro deste ano.

Como observado nos boletins anteriores, o mercado de trabalho total não demonstra o mesmo ritmo na comparação de 12 meses no que diz respeito a empregos formais. A leve variação positiva de 0,1% foi a primeira desde janeiro de 2015.

Como mostramos aqui, em fevereiro, o setor apresentou saldo de contratação positivo em todas as regiões do país. O Sudeste novamente foi destaque, com saldo de 2.588 empregos, seguido pela região Sul, com 1.739, e Nordeste, com saldo de 1.208. Já as regiões Centro-Oeste e Norte apresentaram crescimento mais tímido, com saldo de 833 e 42, respectivamente.

Se em números absolutos, o desempenho do Sudeste foi alavancado pelo resultado positivo de Prestadores, com saldo de 1.374, e Fornecedores, com 1.114, no restante do país, o crescimento continua impulsionado pelos Prestadores de serviços de saúde. Para se ter uma ideia, o saldo do subsetor em todo o país ficou em 5.222 em fevereiro, mais de 80% do total da cadeia no mês, que foi de 6.410.

Vale lembrar que na variação de 12 meses, o emprego gerado pelos Fornecedores foi o que mais cresceu, subindo 2,4%, seguido por Prestadores, com aumento de 2,2% e Operadoras, com 2,2%.

Fonte: IESS, em 13.04.2018.

